A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM UM CENTRO DE REALIBILITAÇÃO INTEGRAL

Roseane Pimenta de Souza

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Anice Holanda Nunes Maia

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A estimulação precoce é uma estratégia de acompanhamento e tratamento multiprofissional de crianças com alguma deficiência, visando a estimulação motora e cognitiva. Também é aplicada para atenuar sequelas neuropsicomotoras de crianças com doenças somáticas limitantes. Esta terapêutica se apoia no princípio da plasticidade cerebral, aproveitando as janelas de oportunidade do desenvolvimento infantil e se utilizando de recursos lúdicos. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre o papel da psicologia no processo de estimulação precoce em um centro de reabilitação. A metodologia utilizada é o relato de experiência (RE) que apresenta a experiência vivida no estágio profissionalizante, visando a sua valorização por meio do esforço acadêmico-científico explicativo e da aplicação crítica-reflexiva. O Centro de Atenção Integrada de Quixeramobim (CAIQ) é um estabelecimento de saúde do tipo Policlínica, pertencente ao nível de atenção secundário do Sistema Único de Saúde (SUS). O CAIQ tem como mantenedora a Prefeitura de Quixeramobim e sua abrangência é municipal. Atua por meio de uma equipe multiprofissional englobando as especialidades de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia e serviço social. O público atendido é composto por idosos, adultos, adolescentes e crianças. A estimulação se destina a crianças de 0 a 5 anos, com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, paralisia cerebral, microcefalia, Síndrome de Down e demais síndromes congênitas. A Psicologia tem atuação com foco no tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA) junto a um público infantil predominantemente com idade de 2,5 anos com hipótese diagnóstica ou diagnóstico de TEA. A população atendida dá entrada ao serviço a partir dos encaminhamentos de diferentes pontos da rede, sendo acolhida no primeiro atendimento pela profissional e estagiária para anamnese, vínculo, orientação e definição de conduta. Ao longo do estágio fez-se este procedimento com as mães. Nas sessões subseqüentes, são agendadas em média 8 crianças, por turno e é utilizado o Instrumento "Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil (IRDI)", importante ferramenta para conhecimento de parâmetros desenvolvimentais e terapêuticos, além de recursos lúdicos. Observou-se que a anamnese e as sessões são efetivas para a oferta de assistência psicológica, esta que é complementada pela ação multiprofissional, uma vez que a abordagem do desenvolvimento deve ser global. Conclui-se pela importância de um serviço descentralizado e acessível frente ao número considerável de crianças com hipótese de TEA, que chegam a formar filas de espera.

Palavras-chave: Estimulação Precoce. Reabilitação. Psicologia.